



Página da Comissão dos Metalúrgicos Portadores de Deficiência - Nº 18

# Voto de deficiente continua obrigatório

A polêmica sobre a obrigatoriedade do voto para pessoas portadoras de deficiência foi desfeita. Ao menos para a próxima eleição.

O voto continua obrigatório, conforme garantiu o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Sepúlveda Pertence, em encontro com representantes do Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência Física (Conade).

A polêmica surgiu quando o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Espírito Santo fez uma consulta sobre a obrigatoriedade do voto para os deficientes. Essa consulta seria debatida pelos ministros do TSE, mas o presidente do Tribunal decidiu retirar o assunto da pauta para melhor analisar o mérito.

Durante o encontro com o Conade, o ministro Sepúlveda Pertence informou que houve um grande mal entendido, pois a intenção do TSE foi facilitar a vida dos eleitores impossibilitados de exercer seu direito de cidadão. "Em nenhum momento se falou que o voto deixaria de ser obrigatório", observou o ministro.



O jovem Flávio Caldeira da Cruz votou pela primeira vez em 2002 e quer continuar exercendo o direito

## Acessibilidade para votar

Para Flávio Henrique (foto), membro da Comissão dos Metalúrgicos Portadores de Deficiência e candidato a vereador em São Caetano, a polêmica surgiu porque o assunto foi tratado de modo inverso. Ao invés de garantir o acesso dos eleitores aos locais de votação e às urnas, a Justiça Eleitoral cogitou dispensar da obrigação de votar os deficientes que não podem chegar aos locais.

"O Tribunal reconhece que não há acessibilidade, mas os deficien-



tes querem exercer sua cidadania", disse ele, acrescentando que a legislação brasileira garante o direito ao voto para os deficientes e, portanto, o direito ao acesso à votação.

Segundo Marta Gil, coordenadora da Rede Saci, agência que reúne e divulga notícias sobre pessoas com deficiência, apenas 20% dos postos de votação em todo o País estão equipados para receber deficientes físicos.



## Atletas com deficiência buscam a superação em Atenas

Depois das Olimpíadas, Atenas abriga os atletas que participarão das Paraolimpíadas 2004, que começam amanhã e vão até dia 28. O evento reunirá 4 mil atletas paraolímpicos de 143 países, 20 a mais que nos jogos de Sydney, na Austrália, há quatro anos.

O Brasil será representado por 98 atletas, a maior delegação de sua história. Durante os 12 dias de competição, os atletas brasileiros tentarão superar a campanha de Sidney, quando o Brasil conquistou 22 medalhas (6 de ouro, 10 de prata e 6 de bronze). O objetivo da delegação brasileira é ficar entre as 20 primeiras do mundo.

Nesta edição dos jogos, os atletas brasileiros participarão das seguintes modalidades: basquete em cadeira de rodas, esgrima, futebol para deficientes mentais, halterofilismo, natação, tênis em cadeira de rodas, tênis de mesa, atletismo, hipismo, golbol e judô.

## EVENTO

### Ioga para deficientes

A Biblioteca Braille do Centro Cultural São Paulo realiza neste sábado, às 14h, a palestra ioga para Deficientes, com o psicólogo Claudiney Tadeu Ruza. Ela fará uma exposição sobre os benefícios da ioga aos portadores de deficiência.

Entre o dia 28 e 8 de outubro, o Centro abre inscrições para o programa *Qual é a sua arte*, que cadastra as manifestações artísticas de pessoas com deficiência. Ele fica na Rua Vergueiro, 1000, ao lado da estação Vergueiro do Metrô.

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1891 - Quinta-feira, 16 de setembro de 2004

## CAMPANHA SALARIAL

# ASSEMBLÉIA É AMANHÃ ÀS 18H

Os patrões dos grupos 9, 10 e Fundação têm tempo até amanhã para apresentarem proposta. E os trabalhadores só terão duas alternativas.

Aprovar o acordo ou decidir entrar em greve a partir de segunda-feira por tempo indeterminado.

Todos os companheiros nas empresas desses três grupos devem comparecer à assembleia amanhã, às 18h, na Sede do Sindicato. **Página 3.**



## Paralisações continuam

Ontem, as paradas de produção aconteceram na **Injecta** (Fundição), foto acima, na **Ausbrand** (grupo 10) e na **TM Bevo, Exata Master e IFE** (grupo 9), quando

os trabalhadores, em assembleia, reafirmaram o compromisso de cruzarem os braços a partir de segunda-feira caso os patrões não apresentem proposta. **Página 3.**



## Cruze os dedos pelos seus R\$ 500,00

Amanhã haverá o primeiro sorteio de um dos prêmios de R\$ 500,00 para quem se associou ao Sindicato e para quem o indicou. O sorteio será realizado na Sede do Sindicato, às 18h. Torça pela sua sorte e participe. Também participa do sorteio quem se associar até amanhã às 17h.

## NOTAS E RECADOS

**Crítica radical**

Dois homens em uma moto jogaram uma bomba de fabricação caseira contra o prédio da TV Globo, no Rio.

**Até quando?**

Um menino de quatro anos perdeu as duas orelhas após ser atacado por um pit bull e um rottweiler, em Minas Gerais.

**Jogo sujo**

O publicitário Duda Mendonça acusou Geraldo Alckmin de passar dos limites ao afirmar que é Serra quem trabalha bem com ele.

**Empate técnico**

Pesquisa Ibope: Marta subiu quatro pontos e está com 34%. Serra subiu dois, alcançando 36%.

**El loco**

Marcelo Bielsa renunciou ao comando da seleção argentina três semanas após conquistar o ouro nas Olimpíadas.

**Boa notícia?**

Países emergentes como o Brasil devem receber R\$ 700 bilhões em investimentos externos neste ano, o maior valor desde 1997.

**Especulação**

Nestes dias o Unibanco comprou R\$ 300 milhões em dólares no exterior, o Banco do Brasil, R\$ 900 milhões e o Banespa, R\$ 1,2 bilhão. E recusaram reajuste decente aos bancários.

**Olha a grana!**

Lei de Biossegurança que o Senado vota pode gerar R\$ 2 bilhões de lucros aos produtores de sementes de soja transgênica.

**Roberta Close portenha**

A mulher mais popular da TV argentina hoje em dia é o travesti Florença de la V, protagonista de comédia vista diariamente por quatro milhões de pessoas.

**Pingos nos is**

O Conselho Federal de Jornalismo tira do governo e passa aos trabalhadores da área o controle sobre a profissão. É o que a categoria quer.

## CONJUNTO AO LADO DA FORD

## Lei pode ser contestada

A nova legislação de zoneamento de São Bernardo poderá ser contestada judicialmente porque fere lei estadual sobre áreas industriais.

“Essa lei da Prefeitura permite qualquer tipo de construção em qualquer lugar”, explica o arquiteto José Roberto Pereira Antunes, assessor de habitação da Assembleia Legislativa.

Segundo ele, a lei estadual 9999/98 define quais são as Zonas de Uso Predominantemente Industrial (ZUPI). Só que o novo zoneamento de São Bernardo vai contra a legislação estadual, porque permite que condomínios residenciais sejam construídos em áreas de uso industrial e vice-versa.

Semana passada a Câmara de São Bernardo aprovou lei da Prefeitura mudando o zoneamento. Da



legenda

maneira que foi aprovada, a lei desequilibra a atividade industrial na cidade, ameaça o emprego e a qualidade de vida da população.

Esse é o problema que afeta a Ford e os moradores dos conjuntos residenciais San Genaro e San Giacomo, construídos irregularmente ao lado da montadora. Os moradores enfrentam problemas de ruído e vibração e entraram com ação judicial que ameaça a atividade da estam-

paria na Ford e os planos de investimentos em novos produtos que a fábrica negocia com o Sindicato.

## Trabalhadores fazem ato hoje

Os trabalhadores na Ford fazem manifestação hoje em defesa do emprego e dos moradores dos conjuntos residenciais. A ideia é chamar a atenção da opinião pública para o problema.

Junto a isso, o Sindicato quer audiências com membros do MP e da Justiça Cível de São Bernardo para discutir o assunto e tentar uma solução que preserve o patrimônio dos moradores e o emprego dos metalúrgicos.

## SALÁRIO MÍNIMO

## Ministério quer política este ano

O Ministério do Trabalho começará a debater com centrais sindicais e confederações empresárias projeto de longo prazo para a recuperação do salário mínimo.

A iniciativa atende a proposta apresentada ontem pelo presidente da CUT, Luiz Marinho, ao ministro Ricardo Berzoini. A intenção é concluir os trabalhos até o final de novembro para que o projeto seja apresentado ao Congresso Nacional ainda este ano.

Para Marinho, é preciso correr contra o relógio. “Não podemos deixar para o ano que vem, senão vamos correr os mesmos riscos que corremos neste e em outros anos, quando o mínimo foi estabelecido com base nas sobras do Orçamento. Na verdade, ele tem que fazer parte das contas do próximo ano”, afirmou.

## CAMPANHA SALARIAL

## “Luta vai garantir um bom acordo”

Os metalúrgicos de mais cinco empresas dos grupos 9 e 10 pararam ontem a produção para reafirmarem, em assembléia, o compromisso de cruzar os braços por tempo indeterminado caso os patrões não apresentem proposta de acordo da campanha salarial.

Em São Bernardo, os companheiros na **Ausbrand** (grupo 10) e na **TM Bevo** e **Exata Master** (grupo 9) realizaram assembléia conjunta até às 9h.

Durante o ato, o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira lembrou que o crescimento econômico se dá em todos os setores industriais, e que não existe motivo para o patrão negar reajuste da inflação e aumento real de salário.

Zé Paulo aplaudiu a disposição dos trabalhadores de deixarem as fábricas para participarem da assembléia unitária. “É essa disposição de luta que vai garantir um bom acordo”, afirmou.

## Acordo ou greve

Em Diadema, os companheiros na **Ife** e na **Injecta** (grupo 9) também decidiram cruzar os braços para conquistarem o mesmo acordo assinado com o setor de autopeças.

O diretor do Sindicato José Mourão disse que o crescimento econômico fez os patrões mudarem de tática.

“Antes os patrões choravam, agora eles se escondem da gente”, comentou.



Ao alto, trabalhadores na Ausbrand, TM Bevo e Exata Master ouvem Zé Paulo. Acima assembléia na IFE

## Negociação e assembléia

Hoje tem uma rodada de negociação com representantes do grupo 9, última oportunidade de se construir uma proposta de acordo para a assembléia de amanhã.

A Fundação marcou a segunda conversa para a próxima semana e

o grupo 10 faz de conta que os metalúrgicos não existem.

“Se as paradas pontuais de produção não estão resolvendo, tudo indica que só o silêncio das máquinas vá fazer os patrões acordarem”, concluiu Zé Paulo.

## Bancários iniciam greve

Os bancários de São Paulo e Osasco iniciaram greve de campanha salarial parando cerca de 100 agências, 31 delas no centro da capital, onde trabalham 12 mil bancários.

“O movimento está começando pelos grandes centros e deve ser ampliado nos próximos

dias”, disse o presidente do Sindicato Luiz Cláudio Marcolino.

A proposta patronal rejeitada previa reajuste de 12,7% para quem ganha até R\$ 1.500,00, para uma inflação de 6,64%. A proposta também previa PLR de 80% do salário mais R\$ 705,00.

Os bancários reivindicam

17,6% de reposição e aumento real sem teto, além de PLR de um salário mais R\$ 1.200,00.

O presidente do Sindicato acredita que os serviços bancários só serão afetados a partir da ampliação do movimento, com maior número de agências fechadas.

## SAÚDE

## Montadoras investem nas famílias

As empresas estão adotando programas de aproximação com as famílias e se tornando presentes em todas as esferas da vida dos trabalhadores, segundo reportagem do Diário do Grande ABC do último dia 5.

A estratégia está sendo usada não só pelas montadoras, mas por grande número de empresas da região. Como resultado, um profissional mais motivado e muito mais produtivo.

## Trabalhador total

Os programas variam em cada empresa, mas existem pontos comuns como planos de saúde, festividades, visitas das famílias às fábricas e palestras sobre as novas exigências do trabalho e o novo perfil exigido dos trabalhadores. Os objetivos das empresas são o de conseguir apoio das famílias às demandas das empresas por mais horas extras, trabalhos em finais de semana e em turnos de revezamento.

## Apelo sentimental

As visitas das famílias no local de trabalho vão ao encontro de uma curiosidade natural das pessoas conhecerem o ambiente de trabalho e as atividades ali realizadas por seus parentes.

Para o funcionário é um motivo de orgulho mostrar aquilo que faz e produz em seu trabalho. Esse é um passo significativo na busca do reconhecimento da sua importância dentro da família e sociedade.

## A contrapartida é cruel

Como em todo investimento, as empresas querem em troca resultados. Estes aparecem rapidamente sob a forma de um trabalhador mais submisso, conformado com a falta de liberdade, autonomia e satisfação naquilo que faz e, principalmente, mais isolado e sem canais para mostrar seu descontentamento.

É esse sofrimento no trabalho que leva ao estresse, à depressão, ao alcoolismo e também às LER/DORT.

Acorda, companheiro, sua família virou investimento e quem vai perder é você!

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente